

22. Bruno Moraes Costa

OS DESAFIOS DOS EX-DETENTOS APÓS O CÁRCERE

O ex-detento, mesmo com o aprendizado da assistência espiritual no presídio, se vê envolto com a criminalidade, com a dificuldade de encontrar emprego, com o preconceito, com a dificuldade de sobrevivência, entre outras dificuldades. Ainda, pode-se afirmar, que a própria configuração sociocultural na qual o ex-detento vive tende a afastá-lo da comunidade cristã, da fé e da ajuda da qual necessita para enfrentar os dilemas que passa a viver nesta etapa. É preciso, portanto, perguntar se a filosofia de trabalho, os objetivos, os métodos, as atividades e os materiais utilizados pela assistência religiosa no presídio correspondem aos novos desafios da sociedade e às necessidades que estes desafios trazem para estes detentos, e aprimorá-los constantemente para responder às necessidades destes e encaminhá-los para uma vida cristã plena. Dessa forma, se a configuração da sociedade afasta estes ex-detentos da família, da Igreja e da fé, se as sociedades atuais são dinâmicas e mutáveis, o trabalho da assistência religiosa no presídio deve seguir essa mesma tendência, orientando-se para ajudá-los a viver sua identidade cristã e exercer sua missão como povo de Deus, no contexto sociocultural em que devem viver. Assim, a assistência religiosa tem a função de procurar salvar e curar a alma humana, a transformação do homem na imagem de Jesus Cristo e seu sentido e fundamento é prestar atenção às pessoas.